

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

D O

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

IBECC

(Comissão Nacional da UNESCO)

Sede: Palácio Itamaraty - Rio de Janeiro, GB.- Brasil

IGNORÂNCIA E DEFORMAÇÃO DO FOLCLORE

- A Comissão Nacional de Folclore lança uma Campanha em todo o Brasil-

O Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore enviou, no mês corrente, a seguinte carta aos Secretários-Gerais das Comissões estaduais de Folclore:

"Venho observando que, a despeito de toda a nossa intensa atividade, a opinião nacional, mesmo em círculos cultivados, permanece mal informada a respeito do folclore e suas manifestações. A leitura dos jornais nos convence ainda a melhor dessa realidade.

2. Recentemente o jornalista Nestor de Holanda, comentando essa ignorância e essa deformação, dizia que folclore tinha virado fita-durex, serve para tudo. E ajuntava: "Desfile de modas, já é folclore. Conferência sobre etiqueta, técnica de enxugar gelo, bossa-nova, exposição de paisagens na Cinelândia, retrato do bonde, até casamento está sendo chamado, hoje em dia, de Folclore..." E entre outros cães pitorescos que cita, vem o daquela Senhora (episódio aliás corriqueiro) que anunciou: "agora vou cantar um folclore da minha autoria..."

3. A Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, do M.E.C., a despeito de seu empenho nesse sentido, mas por ser obrigada a atender precipuamente a estudiosos e portadores de folclore, não pode empenhar-se de forma muito direta no assunto, mesmo por tratar-se de um órgão oficial, mas prestigiará inteiramente a Comissão, como me assegurou o seu Diretor Executivo, o nosso colega Edison Carneiro.

4. Reconheço, e ninguém o negará, que a Comissão Nacional de Folclore já realizou muito nesse sentido. Acredito porém seja necessário redobrar nossos esforços, empenhando-nos a sério numa campanha de esclarecimento de opinião, dirigindo-nos aos meios intelectuais, universitários e sociais de preferência, através de conferências, palestras, irradiação e com o auxílio de meios audio-visuais (discos, slides, filmes, fotos etc).

5. Não são cursos de Folclore (Dêstes a Campanha vem cuidando da melhor forma) mas de apresentar o folclore seja como meio de estudo do homem, como fonte de inspiração artística e literária, como realidade nacional, como elemento do culto de nossas tradições, como elo da continuidade do país. Explicar o que seja e o que vale o folclore, a razão do seu estudo e o que contém de beleza, de poesia, de ensinamento, de filosofia e de técnica. O lado humano e nacional do folclore, contendo essa onda de ignorância. Não quero ensinar o Padre-Nosso ao vigário, está claro, apenas menciono aspectos que me parecem mais relevantes e submeto a sua consideração, quando tiver de traçar o plano para essa Comissão.

6. Temos de fazer alguma coisa, para que não nos acusem de permanecermos no isolamento de nossos gabinetes de estudo, versando doutrinas, sem dar atenção a flagrantes de uma realidade que não nos pode ser indiferente. Ademais temos o compromisso de defender o patrimônio

nio folclórico, ao qual faltaríamos se não combatessemos tanta ignorância e deformação.

7. Muito agradeceria se o meu ilustre colega e os companheiros dessa Comissão estudassem o assunto e organizassem um programa de realizações nesse sentido, dentro das possibilidades locais, bem como me comunicassem como encaram o problema e as sugestões que me tenham de dar, a fim de iniciarmos, já este ano, uma campanha de âmbito nacional, utilizando todos os meios ao nosso alcance.

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos da minha atenta e distinta consideração. - Renato Almeida - Secretário Geral."

Durante sua recente viagem ao norte, o Professor Renato Almeida, em entrevista coletiva à Imprensa de Belém, lançou para todo o Brasil, essa Campanha, cuja repercussão já se fez sentir da melhor forma. Os Secretários Gerais das Comissões do Rio Grande do Norte, do Amazonas, de Goiás, e do Espírito Santo não só enviaram sugestões valiosas sobre iniciativas a serem tomadas no sentido de dar o maior impulso a esse movimento, como iniciaram imediatamente, por artigos e conferências, essa tarefa de esclarecimento da opinião sobre o que se já Folclore, seu sentido e importância.

-----

ILB.